

INCM TEM NOVO DIRECTOR-GERAL



Segundo a Secretária Permanente do Ministério dos Transportes e Comunicações, o novo Director-geral "é nomeado num momento em que a instituição está num profundo processo de

reestruturação que vai culminar com a implementação de novos instrumentos de gestão, baseadas nuns novos Estatutos, regulamento e órgãos sociais".

MINISTRO INDICA ADMINISTRADORES

Os funcionários Helena Fernandes (Despacho 07/MTC/GOV/023.42/2021), Directora de Serviços de Administração e Finanças (DAF), e Constâncio Trigo (Despacho 08/MTC/GOV/023.42/2021), Secretário Executivo do Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), foram nomeados, pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, para exercer, em regime de substituição, as funções de administradores do Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM).

EMPOSSADOS NOVOS QUADROS DE CHEFIA

"Consideramos-vos quadros adequados para exercer as funções que lhes foram incumbidas, levando avante a missão de regular com excelência os sectores portal e de telecomunicações. Exorto-vos que sirvam ao Estado e à instituição, com humildade, não se esquecendo de que o objectivo principal não é o que vão ganhar com as funções, mas sim, tornar forte o INCM e que o povo beneficie dos serviços das comunicações", declarou o PCA do INCM, Américo Muchanga, ao conferir posse, hoje, 17 de Março, a novos quadros de chefia e liderança.

**VIDEOREUNIÕES
VIERAM PARA FICAR**

**SOMOS INSTITUIÇÃO
CONHECIDA
E RECONHECIDA**

INCM TEM NOVO DIRECTOR-GERAL

O engenheiro Tuaha Ossifo Chabane Mote foi nomeado, através de um despacho de 15 de Janeiro de 2021 do Ministro dos Transportes e Comunicações, como Director-geral substituto do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique – INCM, segundo refere o Comunicado do Conselho de Administração (CA).

No mesmo comunicado, o CA felicitou o nomeado, desejando-lhe êxitos na condução da Direcção Geral e na implementação dos Planos de Actividades e Orçamento da instituição para o corrente ano. Exortou ainda a todos quadros de direcção, chefia e confiança, e a todos funcionários do INCM, a colaborarem e a darem o seu contributo para a realização das actividades.

Formado em Engenharia Informática e de Telecomunicações, Tuaha Mote é quadro do INCM desde 2014. Recorde-se que, antes da actual nomeação, a Direcção Geral era liderada por Massingue Apala, desde Julho de 2019, que cessou funções por despacho de 7 de Janeiro corrente.

Na comunicação da sua cessação, o CA enalteceu a dinâmica, empenho e profissionalismo demonstrados por Massingue Apala na condução da Direcção Geral, na implementação do Plano de Actividade 2020 e elaboração do Plano de Actividade e Orçamento 2021.

Recorde-se que a Secretária Permanente (SP) do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC), Dina Riberiro, foi quem procedeu à apresentação do novo Director-geral aos funcionários do INCM.

Segundo a SP, o novo Director-geral “é nomeado num momento em que a instituição está num profundo processo de reestruturação que vai culminar com a implementação de novos instrumentos de gestão, baseadas nuns novos Estatutos, regulamento e órgãos sociais”.

“O Director-geral substituto que hoje temos o privilégio de apresentar é um quadro de reconhecido mérito e capacidade técnica a nível do INCM, sendo sua missão, prosseguir com a implementação dos planos e programas em curso. Exortamos o Eng.º Tuaha Mote para privilegiar uma gestão inclusiva, aglutinando todos os Recursos Humanos de que o INCM dispõe”, recomendou a SP e exortou ainda a todos órgãos dirigentes da instituição a garantirem uma rápida inserção do novo Director-geral.

O recém-nomeado Dg do INCM, Tuaha Mote, definiu na ocasião como meta da sua liderança “fazer com que cada funcionário, independentemente da sua função, nível salarial ou regalias que goza, se sinta motivado, valorizado e incluído”.

Tuaha Mote realçou que “só com um capital humano motivado e com esperança teremos as condições objectivas e matérias para enfrentar os desafios impostos à nossa instituição”.

O Dg prometeu pautar por uma direcção receptiva a novas ideias, acreditando que só assim a qualidade do debate de ideias e dos seus resultados e impactos serão elevados. Referiu ainda que o lema deste ano na sua liderança será “Humildade, modéstia, simplicidade e transparência em todos os nossos actos”, mas sem descurar o rigor e a integridade.



Ele afirmou que a cooperação e colaboração com os órgãos superiores será também um elemento importante, tanto para com o Conselho de Administração (CA), assim como para com o Conselho de Direcção Geral Alargado (CDGA). A nível externo serão fortalecidas as relações com Governo a vários

níveis, bem como com a indústria, consumidores e a sociedade, em geral.

Defendeu, outrossim, o incentivo ao desenvolvimento de competências individuais e o estímulo à autoconfiança dos quadros, delegando-os tarefas de grande complexidade onde for aplicável.



Por que não?

"É uma honra e um privilégio ter a oportunidade de fazer parte dos quadros que serão lembrados pela condução dos destinos desta prestigiada Instituição.

"Mas esta honra exige maior sabedoria, humildade e ponderação em todos actos e forma de estar.

"Todavia, se é verdade que não há competência sem conhecimentos, conhecimentos sem sabedoria, também não conferem competências a quem os possui.

"Por isso, Exma. Senhora Secretária Permanente, digníssimos membros do Conselho da Administração e distintos colegas, prometemos aqui e agora pautar por uma Direcção receptiva às novas ideias, só assim elevaremos a qualidade do debate de ideias e a qualidade dos seus resultados e impactos.

"O nosso lema será: Humildade, modéstia, simplicidade e transparência em todos os nossos actos, mas sem descuidar o rigor e a integridade.

"Sempre que possível explicaremos a racionalidade dos nossos actos.

"Há um ditado que diz, saber ouvir e ser receptivo às novas ideias é o princípio da sabedoria.

"Recai sobre nós três frentes de expectativas:

1. Esperança e expectativa dos funcionários em ver melhorado o que não está bem.
2. Esperança e expectativa daqueles que apostaram em nós e nos indicaram para esta tarefa desafiante, mas realizável.
3. Esperança e expectativa daqueles que com o seu saber fizeram chegar o INCM aonde chegou, para que não haja retrocesso no progresso alcançado.

"Privilegiando uma melhor cooperação e colaboração entre O CA e a Direcção Geral do INCM.

"E para dar resposta a estas expectativas ou esperanças, elegemos como prioridade número 1, o foco no activo mais valioso do INCM: capital humano.

"Desencadeando uma série de pequenas iniciativas e acções, mas de grande impacto no nível motivacional.

"Nossa meta é fazer com que cada funcionário, independentemente da sua função, nível salarial ou regalias que goza, todos se sintam motivados, valorizados e incluídos.

"Não será fácil, mas será possível.... E tem que ser possível.

"Só com o capital humano motivado e com esperança teremos as condições objectivas e materiais para enfrentar os desafios impostos à nossa instituição. Só assim poderemos levar o INCM para onde desejamos que esteja ao nível nacional, regional e internacional.

"A prioridade número 2 será o fortalecimento das relações e colaborações com a tutela, órgãos do estado e de Governo a vários níveis, bem como com a indústria, consumidores e sociedade no geral.

"E elegemos como prioridade número 3, o incentivo ao

desenvolvimento de competências individuais e estímulo à autoconfiança dos quadros, delegando-os tarefas de grande complexidade onde for aplicável, como impacto imediato-redução de custos e reforço da capacidade institucional.

"A terminarmos a nossa intervenção queremos que cada um de nós diga para si:

"Okey... Por que não? Acho que podemos!

"Muito Obrigado"

**(Intervenção do
Director-geral, Tuhua Mote)**



VideoReuniões vieram para ficar

“Não há palavras que descrevam o ambiente criado em torno da VideoReunião. Foi um sucesso. Uma reunião clássica não teria garantido, quiçá, intervenções de tamanha actualidade e qualidade. Bem-haja iniciativas inovadoras e estruturantes!”.

Foi assim mesmo que, minutos depois de terminada a VideoReunião, a primeira realizada no INCM, da Direcção Geral com todos os funcionários, de base ao topo (incluindo quadros destacados à tutela), na manhã do dia 19 de Fevereiro deste ano, o GCI foi bocejado por uma força tremenda para pensar "fora da caixa". Tratou-se, no cômputo geral, de uma nova experiência que, pelo que deu, imediatamente deitou por baixo dúvidas sobre ela mesma e outros novos métodos de gestão que, afinal, já existiam no mercado e que a pandemia obrigou simplesmente à ousadia dos gestores para aplicá-la severa e irreversivelmente.

Algumas notas, apenas

O Director-geral (Dg) do INCM realizou nesse dia a sua primeira reunião geral com os funcionários. Tratando-se de um encontro que decorreu numa época em que o país e o mundo é assolado pela pandemia da Covid-19, em que se privilegia o teletrabalho, telescola, telesocialização, e-learning, etc a referida reunião

aconteceu remotamente, tendo em perspectiva uma participação massiva e abrangente a todas as unidades da instituição.

Tuaha Mote realçou os seus desafios em introduzir mudanças que resultem em maior robustez da Reguladora, tanto na satisfação dos públicos internos e externos, como na criação de maior fluidez nos processos de regulação do sector.

Reiterou, o novo timoneiro da Direcção Geral, a promessa de pautar por uma liderança aberta a novas ideias. Frisou, ainda, o lema da sua liderança - Humildade, modéstia, simplicidade e transparência em todos os nossos actos, sem descurar o rigor e a integridade.

Um dos principais desafios que ainda fez parte da sua apresentação na reunião é a concretização do processo de fazer vincar a designação de Autoridade Reguladora, para ajustar a instituição à sua natureza, nos termos da Lei. Outro desafio é ver implementado o novo estatuto orgânico.

Segundo fez saber, estes resultados têm, como finalidade, adequar a natureza institucional à dinâmica nacional e internacional do mercado das telecomunicações e torná-lo melhor capacitado.

Foi ainda apresentado uma matriz da estratégia de retenção e motivação dos quadros do INCM, que foi objecto de um aceso debate.

Recorde-se que a motivação interna é um dos pilares avançados por Tuaha Mote, aquando da sua apresentação oficial aos funcionários. O Dg é apologista de que cada funcionário da instituição se sintam motivado.

É evidente que a agenda do dia não podia ter sido mais simples que esta: socialização da proposta do Estatuto Orgânico; Informação sobre as linhas gerais de orientação da Direcção Geral: que caminhos a seguir?; Auscultação dos funcionários e agentes do Estado sobre a proposta da estratégia de motivação e retenção dos quadros no INCM; e Diversos.

Ora, centremo-nos, agora, nas preocupações mais apimentadas dos funcionários, traduzidas em perguntas... Estado de arte das progressões na carreira? Contrato precários dos funcionários? Reajustamento salarial? Revisão da tabela de ajudas de custo nacional? Fosso salarial entre os gestores e técnicos? Habitação condigna para os funcionários? Facilitação de créditos bancários (para habitação)? Subsídio de telefone para os funcionários? Atribuição do combustível aos funcionários? Revisão do subsídio de transporte? Facilitação na aquisição de viaturas pelos funcionários? Em geral, pairou e continua a pairar a expectativa de que tudo isto dependa da aprovação do novo Estatuto Orgânico. É possível que este seja a paneceia.

NOVO DIRECTOR DE RADIOCOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai, nomeou Martins Simião Langa como novo director de radiocomunicações e tecnologia no Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), através do Despacho datado de 2 de Fevereiro do corrente. Langa substitui Hilário Tamele, que vinha exercendo as funções desde Outubro de 2004. Martins Langa é quadro da instituição desde 2002; até à sua ascensão ao novo cargo, exercia, desde 2005, funções de Chefe do Departamento de Gestão de Frequências. Graduado em Engenharia Informática, possui também pós-graduação e mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas de Comunicações. Antes de chefiar o Departamento de Gestão de Frequências, liderou a repartição de Gestão de Frequências e Licenciamento de redes de radiocomunicações. A Direcção de Radiocomunicações e Tecnologia (DRT) é a unidade administrativa do INCM responsável pela atribuição, modificação e cancelamento de licenças para a instalação e utilização de redes e estações de radiocomunicações. A DRT assegura a gestão do espectro radioelétrico,



bem como o Plano Nacional de Frequências (PNF). Esta mesma também assegura a normalização e homologação de equipamentos, coordena e atribui frequências, decide sobre aspectos técnicos de monitorização e de fiscalização do espectro radioelétrico, instauração de processos de contração no âmbito do regime aplicável ao licenciamento de redes e

estações de radiocomunicações. Compete ainda à DRT preparar pareceres sobre projectos de radiocomunicações, proceder à certificação de radioamadores e atribuir indicativos de chamadas; inscreve projectistas, instaladores e regista as entidades certificadoras da instalação de infra-estruturas em edifícios. Igualmente, a DRT propõe

acções relativas à fiscalização da compatibilidade electromagnética, aprova a aplicação de multas e sanções acessórias pela prática de infracções ao regulamento das radiocomunicações, aprova as condições técnicas para o licenciamento de estações de radiodifusão e, ainda, elabora e controla os planos de monitorização de espectro radioelétrico ao nível nacional.

HOMENAGEM AOS QUADROS É MOMENTO ESPECIAL PARA CELEBRAR VIDA DA INSTITUIÇÃO

- Defende Américo Muchanga, PCA



Nesta sala, temos colegas que já não são membros do Conselho de Administração, mas que contribuíram para a vida da instituição", afirmou o Presidente do Conselho de Administração (PCA), Américo Muchanga, na abertura da Sessão do CA, de 5 de Março, em que foram homenageados administradores e outros quadros que recentemente cessaram funções, considerando-o "momento especial para celebrar a vida da instituição".

"Maria Cremilde Massingue é uma das pessoas que têm o "PIN" o CA, pois integrou o primeiro Conselho de Administração. A instituição é constituída em 1992, mas começa a funcionar na qualidade de Autoridade Reguladora a partir de 2006,

quando se forma o primeiro CA. A Dr.ª Cremilde trabalhou com o Dr. Salomão Manhiça, o Eng.º Isidoro da Silva, a Dr.ª Ema Chiccoco e, nos últimos anos, comigo; a sua trajectória confunde-se com a história do INCM, nos anos da sua afirmação como Autoridade Reguladora", destacou Muchanga.

Sobre Carlos Xerinda que também cessou as funções de administrador, o PCA frisou que este, com os seus conhecimentos na área jurídica, "contribuiu para a melhor actuação da instituição no sector. "A sua contribuição foi fundamental na relação com as operadoras das telecomunicações, no fortalecimento de entendimento e cordialidade", sublinhou.

O PCA debruçou-se, homenageando-os, sobre as actuações

do Director dos Serviços Postais e de Telecomunicações, Massinga Apala, e do Director de Serviços de Radiocomunicações e Tecnologia, Hilário Tamele. "O Eng.º Apala, actuando também como Director-geral, em regime de substituição, soube fazê-lo com determinação e qualidade, dando o seu melhor contributo".

Quanto ao antigo director de Radiocomunicações e Tecnologia, ele disse que Hilário Tamele, "também tem o "PIN" da Direcção Geral e cessou funções, porque não pode exercê-las mais de 15 anos". Ele recordou que Tamele fora nomeado para aquela função em 2004, momento em que fora instituído o novo Conselho de Direcção Geral.

Os administradores Filipe

Paúnde e José Faria entrevistaram, destacando, à semelhança do PCA, as qualidades daqueles quadros. Como referiu Paúnde, "os colegas deixam muitas recordações; muitas ideias suas transformaram-se em acções concretas".

Os administradores Maria Cremilda Massingue e Carlos Xerinda prestaram trabalho à instituição e ao sector das comunicações, nos períodos compreendidos entre 2006-2021 e 2014-2021, respectivamente. Massingue Apala, Director Postal e Telecomunicações, cessou a função de Director-geral, que vinha acumulando em regime de substituição, de 2019 a 2021, e Hilário Tamele a de Director de Radiocomunicações e Tecnologias (2004 a 2021).

EMPOSSADOS NOVOS QUADROS DE CHEFIA



Edgar João Machava (Delegado Provincial de Inhambane)



António Alfabeto (Del. Provincial de Nampula e supervisor de C. Delgado)



Ruquia Alfredo Rajabo Abdula (Delegada Provincial de Niassa);



Luís Cumaio (Chefe de Departamento de Gestão de Frequências)

Consideramos-vos quadros adequados para exercer as funções que lhes foram incumbidas, levando avante a missão de regular com excelência os sectores portal e de telecomunicações. Exortamos-vos que sirvam ao Estado e à instituição, com humildade, não se esquecendo de que o objectivo principal não é o que vão ganhar com as funções, mas sim, tornar forte o INCM e que o povo beneficie dos serviços das comunicações", declarou o PCA do INCM, Américo Muchanga, ao conferir posse, no dia 17 de Março, a novos quadros de chefia e liderança.

Trata-se de Luís Cumaio (Chefe de Departamento de Gestão de Frequências) Joaquim Simão Zindoga (Chefe do Departamento de Telecomunicações); Edgar João Machava (Delegado Provincial de Inhambane); António Alfabeto (Delegado Provincial de Nampula e supervisor de Cabo Delgado); Ruquia Alfredo Rajabo Abdula (Delegada Provincial de Niassa); Edmundo Carlos Semedo Alberto, (Chefe



Edmundo Alberto, (Chefe do Dº de Comprovação Técnica e Homologação)

do Departamento de Comprovação Técnica e Homologação); e José Gojobo (Chefe de Repartição de Radiocomunicações). Sublinhe-se que Mércia Ana Macamo e Moisés Ngomane cessaram as funções de Chefe do Departamento de Telecomunicações e de Chefe de Repartição de Radiocomunicações, respectivamente.

Os referidos quadros foram nomeados em Março corrente, à excepção de Luís Cumaio, que teve a indicação no mês de Fevereiro. Alguns deles assumem cargos de chefia pela



Joaquim Simão Zindoga (Chefe do Departamento de Telecomunicações)

primeira vez, como é o caso de Ruquia Abdula, Luís Cumaio, Joaquim Zindoga e Edmundo Alberto.

Discursando no acto de empossamento, o PCA, Américo Muchanga, disse que os novos responsáveis das áreas devem imprimir uma nova dinâmica para que a instituição se torne regulador de referência. "Criamos delegações para aproximar serviços ao cidadão, evitando que este tenha que se deslocar a Maputo", frisou.

Muchanga reconheceu o mérito e empenho dos líderes que



José Gojobo (Chefe de Repartição de Radiocomunicações)

recentemente cessaram funções e agradeceu os longos anos que estiveram na missão. Apelou aos recém-empossados para transmitam suas experiências e, dessa forma, garantam o desenvolvimento contínuo da instituição.

"Dirigiram o INCM num contexto diferente que este actual. Cessaram funções, mas continuam quadros da instituição. Por isso, devem continuar a se sentirem orgulhosos de fazerem parte dela e terem ajudado a construir o INCM que temos hoje", concluiu.



Injecção de esperança

A tomada de posse (17 de Março) dos quadros nomeados recentemente para funções de chefia faz parte de uma série de mudanças que vêm ocorrendo a nível institucional. É uma espécie de injeção de sangue novo e, acima de tudo, de esperanças de uma mudança estrutural que possibilita o real alavancamento do INCM para outros e superiores níveis de regulação do sector.

Ninguém duvida que as mudanças internas em curso a nível de liderança desta e daquela unidade administrativa constitui um passo, dentre vários, que contribui para a existência desta instituição como regulador de transformação digital. Somente esta injeção de esperanças permitirá que, em breve trecho, se alcance o que, numa ocasião recente, o PCA frisou: "que sejamos sujeitos e actores da economia digital que ganha cada vez mais espaço no quotidiano do mundo em que vivemos".

Outrossim, a passagem para um Conselho de Administração executivo carece de um "trabalho para casa" bem estudado e resolvido, não sendo

suficiente a simples mas complexa mudança de Estatutos. Precisa-se ter um pensamento e acção sistémicos e as novas caras são prova disso.

O CA tornou públicas resoluções referentes a novas nomeações, cessações e exonerações de gestores de diferentes unidades a nível da sede, em Maputo, e das delegações da instituição nas províncias.

Edgar João Machava cessou funções de Delegado Provincial do INCM de Nampula e supervisor das províncias de Cabo Delgado e Niassa e passa, em comissão de serviço, exercer as funções de Delegado Provincial de Inhambane.

António Alfabeto cessou funções de Chefe do Departamento de Comprovação Técnica e Homologação e foi nomeado para exercer as funções de Delegado Provincial de Nampula e supervisor de Cabo Delgado. Edmundo Carlos Semedo Alberto foi nomeado para, em comissão de serviço, exercer as funções de Chefe do Departamento de Comprovação Técnica e Homologação, em substituição de António Alfabeto.



Foi também nomeada a funcionária Ruquia Alfredo Rajabo Abdula, para exercer as funções de Delegado Provincial de Niassa, deixando de integrar equipa da Delegação de Nampula, onde estava afectada.

José Gojobo passa a exercer as funções de Chefe de Repartição de Radiocomunicações (esta era, desde 2004, dirigida por Moisés Jocio Ngomane, que cessa as funções)

Ainda, no âmbito das

reestruturações internas, o funcionário Joaquim Simão Zindoga passa a dirigir, em comissão de serviço, o Departamento de Telecomunicações (esta era, desde 2013, por Mércia Ana Macamo, que cessa as funções).

É de referir que, em Fevereiro último, o funcionário Luís Cumaio fora nomeado para exercer funções de Chefe do Departamento de Gestão de Frequências.

INCM COMO REGULADOR DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



A XIII Reunião de Balanço de 2019 e Planificação de 2020, que decorreu na cidade de Vilanculos, província de Inhambane, de 15 a 18 de Dezembro do ano transacto, terminou com a reiteração, pelo Presidente do Conselho de Administração (CA) do INCM, Américo Muchanga, de fazer desta instituição um regulador de transformação digital.

"O cada vez mais acelerado uso das comunicações nos distintos processos que caracterizam os diversos momentos de interações económicas e sociais, desafia-nos a empreender transformações em nós próprios, para que sejamos sujeitos e actores da economia digital que ganha cada vez mais espaço no quotidiano do mundo em que vivemos", disse.

Ele acrescentou que no nosso país, "o desafio de ontem era

a cobertura; mas a ela, hoje, associa-se a transformação digital, como desafio imediato e do futuro, o que requer o fortalecimento das redes de banda larga e a passagem para as redes de 4G e 5G, suportes de capital importância na economia digital".

Américo Muchanga é apologeta de transformação do regulador e o reposicionamento da sua visão e missão

"neste processo constituem, por consequência, uma necessidade inadiável, passando necessariamente pela permanente aquisição de conhecimento e domínio da regulação económica, bem como nas áreas de segurança cibernética e inteligência artificial, para responder às cada vez mais diversificadas e inovadas exigências e aos desafios decorrentes das

transações que tramitam nas redes de telecomunicações".

O PCA sustentou ainda a ideia de que a eclosão da pandemia da Covid-19 veio e continua a mostrar o quão importante é o investimento nas redes de banda larga, para o melhor e mais rápido fluxo do tráfico electrónico, em prol do desenvolvimento económico e maior satisfação do cidadão.

É de referir que o Conselho





de Administração do INCM, na sua X Sessão Ordinária, que se realizou no dia 18 de Dezembro, em Vilanculos, apenas aprovou os anexos do Plano de Actividades, designadamente, os planos de Formação, de Aquisições, de Acções no âmbito da Representação do Estado, e o Plano de Actividades e Orçamento do FSAU 2020-2021. O próprio Plano de Actividades carece ainda de uma melhor harmonização.

Quanto à revisão do Estatuto Orgânico do INCM, o PCA declarou que o Conselho de Administração continuará a enviar esforços para que a mesma seja aprovada.

SOBRE O FORMATO DA REUNIÃO

A XIV Reunião seguiu um formato que permitiu a apresentação dos temas aprovados e um activo debate dos gestores do INCM. O primeiro dia foi dedicado à apreciação do Informe sobre os Recursos Humanos, da Síntese da XIII Reunião Anual de Balanço, da Execução do Plano

de Actividades 2020, do Informe sobre as Actividades de Cooperação Internacional, da Execução do Plano de Formação, da Execução do Plano de Aquisições, e da Execução do Plano Orçamental.

No segundo dia, debruçou-se sobre a Execução do Plano da Unidade de Controlo do Tráfego de Telecomunicações (UCTT) e o ponto de situação

da instalação desta nova unidade administrativa, bem como a Execução do Plano de Actividades e Orçamental do FSAU 2020.

Também foram avançadas propostas do Plano de Actividades 2021, do Plano de Deslocações 2021 e do Plano de Formação 2021.

O o terceiro dia foi reservado às propostas de planos de Aquisições 2021, Orçamental -2021,

de Actividades e Orçamento 2021 do FSAU, de Plano de Actividades e Orçamento 2021 da UCTT.

A propósito, foi mesmo nesse dia em que se procedeu à entrega do Balcão Virtual ao ao governo do distrito de Vilanculos, de kits de prevenção e combate à Covid-19, ao Município de Vilanculos e à Escola Primária EP1 e EP2 de Caxane, no Bairro de Xibuene.







Somos uma instituição conhecida e reconhecida

Recorde-se que o então Director-geral (Dg), Massingue Apala, concentrou-se no que foi registado, em 2020, pelo menos até estes escassos dias do fim de Dezembro, destacou algumas marcáveis realizações.

A nível dos recursos humanos, destacou o facto de que o INCM não saiu da "morte zero", em consequência directa da pandemia de Covid-19, mercê da gestão adequada e conforme às recomendações das autoridades sanitárias do país.

Neste mesmo nível, e relacionando-o com a adaptação às exigências do "novo normal", foram notáveis as valências dos quadros do INCM, que se expressaram na potenciação do uso das TIC e do teletrabalho,

para a autonomização dos processos e maior celeridade dos mesmos.

Diz respeito isto aos processos internos e àqueles, respeitantes aos nossos parceiros extra-institucionais, para já não falar dos que tangem aos interesses do cidadão.

No que tange à própria intervenção regulatória o Dg referiu-se ao crescente e incontornável controlo das actividades das operadoras de telefonia móvel celular, especialmente na vertente de acompanhamento do cumprimento do Regulamento de Registo e Activação dos Módulos de Identificação do Subscritor de Telefonia Móvel (Cartões SIM), aprovado pelo Decreto n. 18/2015, de 9 de

Julho,

Acréscua-se, aqui, no âmbito de garantia de qualidade de serviços de telecomunicações, a criação da Unidade de Controlo do Tráfego de Telecomunicações; com esta, torna-se mais eficaz o nosso combate ao uso das telecomunicações com propósitos criminais, reforçando-se, assim, a segurança cibernética.

Também "é incontornável falar do Código de Endereçamento Postal (CEP), o primeiro a ser introduzido no Moçambique independente e que responde aos desafios contemporâneos dos serviços postais do país, num momento em que a convergência tecnológica chama a uma inteligente "transformação

digital", parafraseando o Presidente do Conselho de Administração do INCM.

Ele destacou que o INCM se expandiu substancial e territorialmente, com projecto já em implementação de abertura de algumas delegações provinciais e anotou o crescimento patrimonial do INCM, a nível nacional.

"Mostrámos a todos os nossos parceiros que somos aquela instituição conhecida, bem como reconhecida, pela sua cultura organizacional e pelo papel que desempenha no sector das comunicações na promoção, não só do acesso às telecomunicações, mas também na transformação digital", sublinhou Massingue Apala.

WORKSHOP VIRTUAL DISCUTE RECURSOS ESPACIAIS DA SADC



Os delegados dos países membros da SADC realizaram, entre os dias 27 de Janeiro e 3 de fevereiro deste ano, uma reunião técnica para discutir os recursos espaciais para as bandas de Plano BSS (Broadcasting Satellite Service, em inglês) e FSS (Fixed Satellite Service - em inglês) da União Internacional das Telecomunicações (ITU). O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), em representação do país na SADC, presidiu ao workshop, com objectivo de criação de condições técnicas para o lançamento de satélite regional.

Trata-se de representantes de Moçambique, Angola, Botswana, Comores, República Democrática de Congo, Reino de E-Swatini, Lesotho, Madagáscar, Malawi, Maurícias,

Namíbia, Seychelles, África do Sul, Tanzânia, Zimbabwe, sob assessoria dos representantes da Associação dos Reguladores das Comunicações da África Austral (CRASA), Southern Africa Telecommunication (SATA) e da União Internacional das Telecomunicações (ITU), que constituem a respectiva comissão.

Para além da reunião técnica, os três primeiros dias (27-29) foram dedicados à capacitação dos intervenientes em matérias de softwares de engenharia na área de satélites, ministrada pelos consultores da União Internacional das Telecomunicações (ITU).

Intervindo na abertura do workshop, o Director-geral do INCM, Tuaha Mote, exortou aos Estados-membros da região para que aproveitem o máximo as oportunidades apresentadas pelas tecnologias de satélite, para impulsionar os negócios e o

desenvolvimento sustentável. Mote é apologista de adopção urgente de programas claros, viáveis e previsíveis para a SADC. "Este Workshop de Recursos Espaciais da SADC para as bandas de Plano BSS e FSS da ITU faz parte das acções de uma busca contínua por soluções tecnológicas que possam acelerar o desenvolvimento dos Estados-membros da SADC e da região", salientou.

Realçou ainda que a maior força para o alcance dos objectivos reside na consciência colectiva e que este o workshop constitui um exemplo claro da busca dessa consciência colectiva; fez saber que um dos objectivos principais do encontro é a remoção de barreiras no uso das tecnologias e recursos por satélite, para facilitar o reconhecimento e gestão de recursos satélites para o desenvolvimento sócio-económico da região.

Por seu turno, Horácio Parquinio, Director Nacional das Comunicações no Ministério dos Transportes e Comunicações, referiu que a região da SADC está cada vez mais próxima de realizar o sonho de ter um satélite local que terá um impacto significativo na diminuição dos elevados custos decorrentes da utilização desta tecnologia.

"A nossa expectativa é que, no final deste workshop, possamos ter documentos que permitirão que na próxima Reunião dos Ministros sejam tomadas decisões claras e objectivas, com vista à materialização de um programa regional de partilha de satélite", disse.

Parquinio apontou os transtornos causados pela pandemia da Covid-19, lamentando a morte de alguns dirigentes da região, assim como solidarizou-se com as famílias enlutadas.



E assim foi. Aos dirigentes cessantes, Maria Cremilde Massingue, Carlos Xerinda, Hilário Tamele e Massingue Apala, foi reconhecido o mérito e dedicação aos cargos que lhes estavam incumbidos pelo Conselho de Administração. A todos os homenageados foram conferidos diplomas de honra e mérito, bem como oferecidos quadros de arte.





Não há tempo a perder. O Director-geral, Tuaha Mote, no *roll* das suas actividades, efectuou visita à Delegação Provincial do INCM, em Sofala. No mesmo contexto, apreciou as futuras instalações daquela delegação.





*Caro Cidadão.
Em caso de perda
ou furto do seu cartão SIM,
comunique de imediato a sua
operadora. Regularize o seu número.
Evite processos judiciais.*

Um apelo do



INCM
Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique
Autoridade Reguladora das Comunicações